

UMinho lança mais de 100 pós-graduações em "aliança" com as empresas

Iniciativa financiada pelo PRR quer fazer face às necessidades de mercado com uma "extensa lista de cursos" e 2730 vagas disponibilizadas gradualmente até 2026. "Marketing Digital e e-Business", "School of CEOs" e "e-Commerce Internacional" já têm candidaturas abertas.



A Universidade do Minho (UMinho) apresenta, numa "aliança" com as empresas, um portefólio de mais de uma centena de cursos de pós-graduação para promover a atualização e requalificação de competências valorizadas no mercado de trabalho, foi hoje anunciado.

- RELACIONADOS**
- Faltam vinte mil casas para estudantes em Lisboa e Porto
 - EPS atribui 16,5 bolsas sociais para alunos do secundário e do ensino superior
 - Bolsa da Fundação José Neves II garante empregabilidade a 102h aos alunos

Em comunicado, a UMinho explica que se trata de uma das medidas que integra o projeto "Aliança de Pós-Graduação - Competências para o Futuro", apoiado com financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



SAI Ibiza desde 14 de maio, com manutenção e alguns incluídos. Saiba mais

"Forçado numa forte 'aliança' com as necessidades do mercado, o projeto apresenta uma extensa lista de cursos, que serão lançados, gradualmente, até 2026, com 2730 vagas e mais de 13 mil horas letivas", acrescenta.

De curta duração e não conferências de grau, mas creditados, estes cursos dirigem-se a diplomados que procuram especializar-se ou aprofundar conhecimentos em oito grandes domínios: "Gestão e Inovação Empresarial", "Arquitetura e Ambiente Construído", "Comunicação, Cultura, Sociedade e Inchaque", "Engenharia e Indústria Transformadora", "Proteção Social e Integrado", "Saúde e Bem-Estar", "Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território" e "Transição Digital", Marketing Digital e e-Business".

PUBLICIDADE • CONTINUA A LER O ARTIGO

Bank now and save up to 25%
Abre a tua conta de poupança em 10 minutos sem custos

Estão já abertas as candidaturas aos primeiros cursos, como o de "Marketing Digital e e-Business", o "School of CEOs" e o "e-Commerce Internacional".

SUBSCREVER NEWSLETTER

Se inscreva e receba novidades e artigos no teu e-mail e também informações exclusivas de interesse.

Citado no comunicado, Guilherme Pereira, pré-rector para a Avaliação Institucional e Projetos Especiais e coordenador do projeto Aliança, salienta que o investimento neste tipo de formação orientada para a atualização e requalificação dos trabalhadores, de equipas de gestão, ou de desempregados é de "crucial importância para o desenvolvimento económico e social do país, sobretudo em período pós-pandemia".

PUBLICIDADE • CONTINUA A LER O ARTIGO

Curso Certificado
Cursos online de alta qualidade. Aprende a tua maneira.

Os cursos foram desenhados a partir de um conjunto de parcerias estabelecidas com cerca de 80 empresas e organizações públicas.

Além disso, a UMinho, trata-se de uma lista em permanente expansão, que contribuirá com recursos humanos qualificados no processo de ensino, com o desenvolvimento de atividades de formação centradas em contextos profissionais, com a frequência dos cursos por parte dos colaboradores e com a abertura de oportunidades de emprego para os estudantes.

PUBLICIDADE • CONTINUA A LER O ARTIGO

Curso Certificado
Cursos online de alta qualidade. Aprende a tua maneira.

Na lista de parceiros e empregadores constam empresas e organizações públicas e privadas, como a Accorion, Bosch, MoTa Engil, Edigma, Sonar MC, Primavera, delGroup, Casali, Hospital de Braga, ACEP Portugal Global ou a Associação Nacional de Jovens EmpREENsidos.

"O projeto visa um forte investimento em novas abordagens educativas, transversal a toda a instituição, que tem como principal objetivo contribuir para o sucesso dos estudantes, sua empregabilidade e preparação para uma carreira de futuro", lê-se no comunicado.

Para cumprimento de dois dos principais objetivos da Aliança -- a excelência no processo de aprendizagem e o apoio financeiro aos profissionais -- estudantes em situação económica fragilizada em resultado da crise pandémica --, serão atribuídas bolsas de estudo, "usando o mérito como critério para a decisão sobre o montante a atribuir a cada estudante".

Assim, os alunos destas formações serão elegíveis para bolsas de estudo, cujo valor estará indexado à classificação final que vierem a obter.